

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia na Prevenção da Cegueira e o Programa “Olhar Brasil”

Brazilian Council Ophthalmology in Prevention of Blindness and Program “Olhar Brasil”

El Consejo Brasileño de Oftalmología en la Prevención de la Ceguera y el Programa “Olhar Brasil” (Mirada Brasil)

Milton Ruiz Alves – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, SP.

RESUMO

O autor examina os programas do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) realizados em parceria com os Ministérios da Saúde (MS) e da Educação e Cultura (MEC) voltados para a promoção da saúde visual e ocular da população. Discorre sobre como as ações propostas pelo Plano de Ação Global 2014-2019 da Organização Mundial de Saúde (OMS) estão sendo implementadas no país. Mostra os resultados do Programa CBO “Olho no Olho” que deu origem ao Programa “Olhar Brasil”. Aponta as dificuldades de efetivação do Programa “Olhar Brasil”. Releva o programa CBO voltado para a expansão do exame de refração no Sistema Único de Saúde (SUS). Evidencia as principais ações do Programa CBO “Mais Acesso à Saúde Ocular”. Conclui que o CBO e os oftalmologistas brasileiros têm demonstrado um grande civismo na condução dos programas de prevenção da cegueira e reabilitação visual.

Palavras-chave: Cegueira/prevenção & controle; Planejamento em saúde; Prestação de cuidados de saúde.

ABSTRACT

The author evaluates the programs of the Brazilian Council of Ophthalmology [Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO)] developed in partnership with the Ministry of Health [Ministério da Saúde (MS)] and the Ministry of Education and Culture [Ministério da Educação e Cultura (MEC)] to promote eye health among the population. The author discusses how the actions proposed by the World Health Organization's Global Action Plan 2014–2019 are being implemented in Brazil. The results of the CBO's “Eye-to-Eye” program, which gave rise to the “Eyes in Brazil” program, and the limitations of the latter are discussed. Moreover, the CBO's program focused on expanding the visual acuity test in the Unified Health System [Sistema Único de Saúde (SUS)] is examined. The main actions of the CBO's “Increased Access to Eye Health” program are highlighted. The author concludes that the CBO and Brazilian ophthalmologists have displayed a great civic-mindedness in conducting the programs for blindness prevention and visual rehabilitation.

Keywords: Blindness/prevention & control; Health planning; Delivery of health care.

RESUMEN

El autor examina los programas del Consejo Brasileño de Oftalmología (CBO) realizados en alianza con los Ministerios de la Salud (MS) y de la Educación y Cultura (MEC) dedicados a la promoción de la salud visual y ocular de la población. Trata de como las acciones propuestas por el Plan de Acción Global 2014-2019 de la Organización Mundial de la Salud (OMS) se están aplicando en el país. Muestra los resultados del Programa CBO “Olho no Olho” (Los ojos a los ojos) que dio origen al Programa “Olhar Brasil” (Mirada Brasil). Apunta las dificultades de realización del Programa “Olhar Brasil” (Mirada Brasil). Destaca el programa CBO dedicado a la expansión del examen de refracción en el Sistema Único de Salud (SUS). Evidencia las principales acciones del Programa CBO “Mais Acesso à Saúde Ocular” (Más acceso a la salud ocular). Concluye que el CBO y los oftalmólogos brasileños han demostrado gran sentimiento nacional en la conducción de los programas de prevención de la ceguera y rehabilitación visual.

Palabras Clave: Ceguera/prevención & control; Planificación en Salud; Prestación de Atención de Salud.

Fonte de financiamento: declara não haver.

Parecer CEP: não aplicável.

Conflito de interesses: declara não haver.

Recebido em: 15/ago/2018

Aceito em: 30/ago/2018

Corresponding Author: Milton Ruiz Alves – Universidade de São Paulo-USP. Av. Dr. Arnaldo, 455, São Paulo, SP, Brasil. CEP: 01246-903 – email: miltonruizcbo@gmail.com

Como citar: Alves MR. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia na Prevenção da Cegueira e o Programa “Olhar Brasil”. eOftalmo. 2018; 4(3): 117
<http://dx.doi.org/10.17545/eoftalmo/2018.0022>

eOftalmo. 2018; 4(3): 117. CreativeCommons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional